

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DAS COMPETÊNCIAS
OBTIDAS PELOS ESTUDANTES ORIENTADAS PARA O PERFIL DE EGRESSOS**

***METODOLOGÍA DE LA EVALUACIÓN DE LOGRO DE LAS COMPETENCIAS DE
LOS ESTUDIANTES ORIENTADAS HACIA EL PERFIL DE EGRESO***

***EVALUATIVE METHODOLOGY OF COMPLIANCE WITH THE COMPETENCES OF
STUDENTS ORIENTED TOWARDS THE GRADUATION PROFILE***

Margarita ARAVENA¹
Alejandro BERRIOS²
Viana Ulda FIGUEROA³

RESUMO: Avaliar os resultados obtidos por perfis de egressos faz parte do gerenciamento constante das instituições de nível superior, que deve ser constantemente socializado e comunicado na estrutura orgânica da instituição. A realização de avaliações das competências dos alunos implica na criação de marcos avaliativos, que devem ser constantemente orientados, acompanhados e supervisionados; os marcos ajudam a obter um feedback que advém da avaliação constante, nutrida, orientada e complementada pelo monitoramento de graduados. Isso nos permite gerar ajustes futuros no perfil de egresso.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Competências. Perfil de egresso. Pedagogia. Ensino superior.

RESUMEN: *La evaluación de logro de perfiles se enmarca en el constante aseguramiento de la calidad de las instituciones de nivel superior, esto debe ser constantemente socializado y comunicado en la estructura orgánica de la institución. Realizar evaluaciones de las competencias de los estudiantes, implica crear hitos evaluativos, los cuales deben ser orientados, acompañados y supervigilados constantemente, los hitos ayudan a una retroalimentación que nace de la evaluación constante, nutrida, orientada y complementada desde el seguimiento a los egresados, esto nos permite generar futuras adecuaciones en el perfil de egreso.*

PALABRAS CLAVE: *Evaluación. Competencias. Perfil de egresso. Pedagogía. Educación Superior.*

¹ Universidad Andrés Bello (UNAB), Santiago – Región Metropolitana – Chile. Docentes Pós-graduação na Faculdade Educação e Ciências Sociais. Doutora em Planejamento Educacional e Inovação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3198-8384>. E-mail: marg.aravena@uandresbello.edu

² Universidad Católica Silva Henríquez (UCSH), Santiago – Región Metropolitana – Chile. Docente Adjunto Escuela de Filosofía. Mestre em Educação menção em Gestão Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0286-3515>. E-mail: aberriosa@ucsh.cl

³ Academia de Guerra del Ejército (ACAGUE), Santiago – Región Metropolitana – Chile. Coordinadora de Segurança de Qualidade. Doutora em Planejamento e Inovação Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1366-2233>. E-mail: viana.figueroa@acague.cl

ABSTRACT: *Evaluating the achievement of profiles is part of the constant management of tertiary level institutions, this must be constantly socialized and communicated in the organic structure of the institution. Carrying out evaluations of student competencies implies creating evaluative milestones, which must be constantly advised, accompanied and supervised, the milestones help to obtain feedback that is born from constant evaluation, nurtured, oriented and complemented by monitoring graduates. This allows us to generate future adjustments to the graduate profile.*

KEYWORDS: *Evaluation. Competences. Graduate profile. Pedagogy. Higher education.*

Introdução

A avaliação da obtenção dos resultados de perfis de egressos de graduação e pós-graduação é um mecanismo necessário exigido pelas agências de acreditação (CNA, 2018), diversos países realizam esse processo para certificar a obtenção das competências dos estudantes. Por conta disso, contar com estratégias de auto-regulamentação ou metodologias que se instalem em uma organização de ensino, segundo Gairín (2016), são instâncias que não são fáceis de planejar, muito menos realizar, devendo contar com com grande quantidade de pessoas para que isso aconteça.

Neste trabalho, se entenderá como perfil de egresso o que descreve a Comissão Nacional de Acreditação (CNA) na qual destaca que: “é o conjunto de conhecimentos, competências e atitudes que o/a estudante de um curso ou programa internaliza no momento de sua titulação ou graduação” (CNA, 2015, p. 7).

Por outro lado, a avaliação de obtenção do perfil de egresso que se define nesta proposta como o processo desenvolvido durante a implementação do currículo, composto por diferentes marcos e cortes, por meio das quais se validam as competências e/ou resultados de aprendizagem que os estudantes desenvolvem em sua trajetória curricular para o futuro desempenho profissional nos diferentes estabelecimentos educacionais, ou outros centros onde será inserido profissionalmente, que deve responder às demandas da sociedade em geral.

A avaliação dos perfis de egresso dos cursos é um ato transcendental para retroalimentar a toda a comunidade educacional e, portanto, ao estudante, agente essencial deste processo de aprendizagem: além disso, esta avaliação deverá permitir monitorar e avaliar a consistência do plano de estudos e a hipótese curricular em razão da obtenção do perfil de egresso (MATEO; VLACHOPOULOS, 2013). Por outro lado, se responde aos critérios específicos para o seguimento da obtenção do perfil de egresso (CNA, 2015), ou

seja, esta avaliação do perfil permitirá retroalimentar de forma integral todas as dimensões de um modelo educacional.

Em relação à experiência da avaliação do perfil de egresso no Chile, há universidades que implementam em, sua grande maioria, a avaliação das práticas intermediárias e avançam durante a execução deste processo; em outros casos como a Pontifícia Universidade Católica, no curso de pedagogia do Ensino Básico, aplica uma prova integrada ao quarto ano de estudo. Outras instituições docentes implementam provas integradas entre disciplinas por semestre, além da avaliação das práticas, atividade essencial para observar o desempenho do estudante nos estabelecimentos educacionais.

Da mesma forma, cabe mencionar que o nível de realização de um perfil de egresso fica evidente quando os estudantes que concluíram uma graduação são incorporados no mercado de trabalho, quando recém se formaram, contando com a formação ou especialização que a universidade lhes deu. Neste contexto, geralmente se realiza a avaliação denominada “seguimento de egressos” que considera avaliar não só as competências específicas próprias de cada carreira; além disso, aspectos de planejamento curricular, infraestrutura, docentes, etc., que facilitam a organização informacional valiosa para retroalimentar o curso. Por conta de seu alcance, este estudo se concentra na avaliação de perfis de egresso durante o desenvolvimento de uma carreira profissional.

A seguir, são evidenciadas experiências de avaliação de perfil de egresso, logo, será detalhada uma metodologia para cada marco de avaliação, que inclui os instrumentos, momentos e instâncias de aplicação, intencionalidade e agentes participantes para consolidar a avaliação das realizações do perfil de egresso e obter uma análise por níveis, a fim de melhorar o currículo de forma abrangente, de acordo com um caso de universidade pública.

Experiências de avaliação de obtenção de Perfil de Egresso

A avaliação dos perfis de egresso faz parte das transformações que a sociedade demanda nas instituições de ensino superior. Dado o crescimento da oferta e da demanda nos últimos trinta anos - perfilando novas carreiras, conhecimentos, desafios - ocorreram no Chile e no mundo, tais como:

as transformações no ensino superior que surgiram na Europa durante a última década do século XX revelaram a necessidade de as instituições de ensino superior lidarem com os efeitos da globalização da economia e da

emergência da sociedade do conhecimento, e enfrentarem o desafio de ter que adaptar e mudar seus objetivos e estratégias (CINDA, 2015, p. 13).⁴

Uma das ferramentas para responder a estes desafios é comprovar a eficácia dos processos docentes planejados, executados e avaliados em cada curso, por exemplo, evidenciando a coerência e pertinência com seus perfis de egressos e com as definições estratégicas que as sustentam de forma basilar. Este é o contexto no qual a avaliação dos perfis de egresso se enquadra.

Do mesmo modo, é responsabilidade da sociedade e de suas instituições definir estratégias, metodologias e instrumentos que permitam avaliar não só as competências específicas próprias de cada saber profissional, como também os que deem conta que:

a sociedade requer não só pessoas aptas e eficientes nas competências próprias de uma determinada profissão, mas também que devem ter a capacidade de adaptação a novos contextos profissionais e de trabalho (CINDA, 2015, p. 13).⁵

Portanto, o processo de avaliação do perfil de egresso é relevante em qualquer instância para uma Instituição de Ensino Superior (IES) que busque avaliar o processo docente que realiza, uma vez que proporciona informações valiosas que permitem retroalimentar desde as áreas profissionais, as funções, competências, execução do currículo, sua avaliação até a etapa de egresso dos alunos.

Ou seja, permite evidenciar como se materializa o produto final no âmbito laboral.

Assim entendido o perfil de egresso (como definição identitária e como compromisso formativo), se concebe como um instrumento dotado de sentido aos programas de formação, por isso é essencial que os perfis incluam mecanismos para avaliar sua aderência (MÖLLER; GÓMEZ, 2014, p. 24).⁶

Para mais, uma das dificuldades que se evidencia na avaliação de um perfil de egresso é que as competências nele declaradas não se refletem de modo concreto e evidente nos instrumentos de avaliação e correção das disciplinas que compõem o plano de estudos dos

⁴ las transformaciones en la educación superior que surgieron en Europa durante la última década del siglo XX han revelado la necesidad de que las instituciones de educación superior asuman los efectos de la globalización de la economía y del surgimiento de la sociedad del conocimiento, debiendo enfrentarse al desafío de tener que adecuarse y cambiar sus objetivos y estrategias (CINDA, 2015, p. 13).

⁵ la sociedad requiere no solo de personas aptas y eficientes en las competencias propias de una determinada profesión, sino que deben poseer la capacidad de adaptación a nuevos contextos profesionales y laborales (CINDA, 2015, p. 13)

⁶ Así entendido el perfil de egreso (como definición identitaria y como compromiso formativo), se concibe como un instrumento que dota de sentido a los programas de formación, por lo que resulta fundamental que los perfiles incluyan mecanismos para evaluar su cumplimiento (MÖLLER; GÓMEZ, 2014, p. 24).

diversos programas, permanecendo os perfis ainda no plano declarativo e não no do concreto e evidente. Como, por exemplo, nas programações de avaliação nos indicadores de avaliação dos instrumentos de correção (MÖLLER; GÓMEZ, 2014).

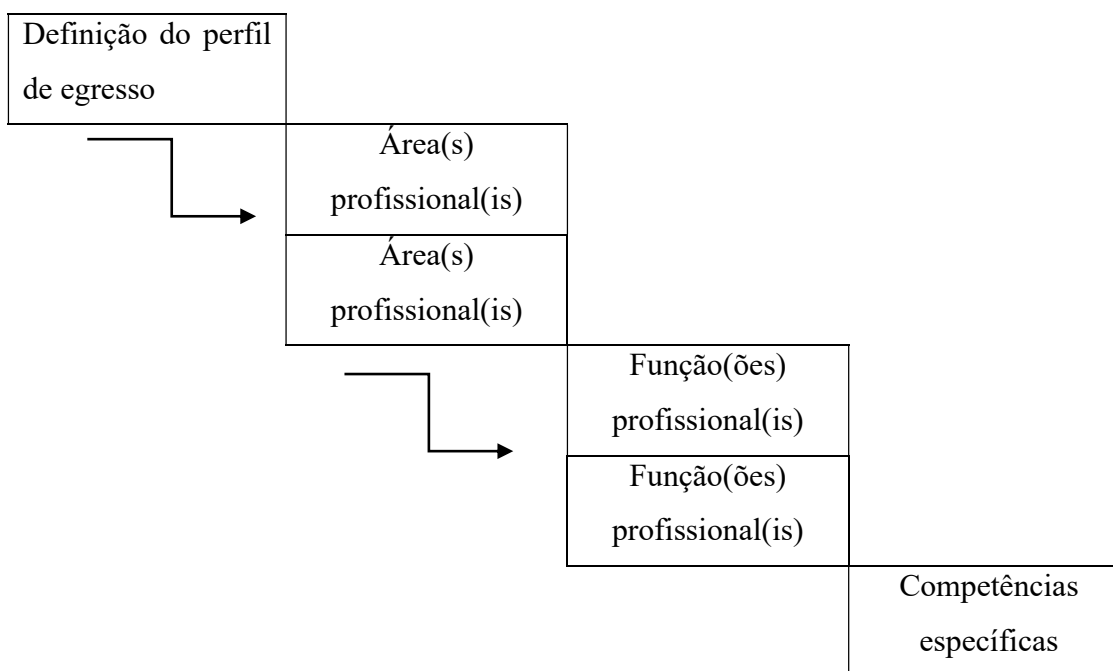
Neste contexto, há diferentes casos que dão conta desta avaliação em universidades ou IES. Apresentaremos o caso de uma IES no âmbito castrense que realizou uma profunda modernização curricular, repensando e avaliando cada um dos processos associados, sendo um deles a avaliação do perfil de egresso. Para mais, se conclui com as exigências que a CNA impõe para tal avaliação e que é exigida em todos os processos de acreditação institucional.

A Academia de Guerra (Acague) é uma IES desde sua fundação em 1886 e durante mais de um século foi encarregada da formação profissional dos alunos que dirigiam a instituição, isto é, realiza o curso de especialização o qual culmina na carreira de um oficial do exército: aqueles que constituirão o alto mando institucional.

No caso da Acague, esta formação constitui o curso de requisito que define a especialidade e a implicância que o desempenho profissional de seus egressos tem na organização, é fundamental, dado que as áreas são de chefia e assessoria. De forma semelhante, permite constatar a formação profissional alcançada por eles e o desempenho real, nos facilita realizar melhorias que permitem avaliar a coerência, pertinência e congruência do trabalho docente realizado em todas as etapas, ou seja, desde o perfil de egresso, passando pela materialização do planejamento curricular até a conclusão de nossos alunos graduados.

Em busca de uma melhora contínua, no ano de 2010 foi realizada uma mudança fundamental no curso que a partir de um currículo objetivado a um baseado por competências, dada a importância que tem como “uma forma de estabelecer uma aprendizagem mais ativa centrada no estudante e fundamentalmente orientado à prática profissional” (CINDA, 2008, p. 10); para realiza-lo, a primeira tarefa foi a definição do perfil de egresso, considerando o seguinte esquema:

Figura 1 – Estrutura para definir o perfil de egresso



Fonte: elaboração própria

Neste design curricular que enfatiza as competências evidenciáveis e mensuráveis no âmbito do ser, saber, fazer e saber compartilhar, se colocou a necessidade de avaliar o perfil de egresso para conhecer o impacto que a formação por competências tinha no processo docente – alunos, docentes, organização, desenvolvimento curricular e outros.

Como o curso tem duração de três anos, foi sendo avaliado em forma progressiva anual através de tendências tais como *focus group* com os estudantes, com os docentes, fórum com as autoridades acadêmicas para analisar os resultados das diferentes técnicas e tomada de decisões, permitindo “processos de revisão e atualização curriculares orientados a tomar decisões sobre o ensinar e aprender, o qual provocou importantes implicações em diversos âmbitos, entre eles, a organização dos trabalhos das próprias instituições” (CINDA, 2008, p. 58).

Visto que no design curricular baseado na competência, uma vez definidas as competências – salvo a redundância –, elas são atomizadas em tarefas, requisitos e indicadores, que dão uma descrição completa do que se espera que seja o domínio dos estudantes, tendo em mente a competência profissional de trabalho que se espera deles. A fim de avaliar o perfil, foi desenvolvida uma metodologia, que é apresentada abaixo:

Tabela 1 – Metodologia de avaliação do perfil de egresso

1	2	3	4	5	6	7
Agrupar os indicadores do curso	Selecionar os agentes que participam de tal avaliação	Elaborar um instrumento de validação de indicadores. Submetê-lo ao juízo de especialistas.	Aplicar a todos os agentes (12 pessoas).	Tabular/analisar e planejar os instrumentos definitivos: concentração de resultados.	Análise e design da avaliação.	Nível de tomada de decisões.
	Submeter para a revisão de canal técnico.				Produto: instrumento.	Aprovação / aplicação

Fonte: elaboração própria

A partir de sua implementação foram realizados de forma periódica de avaliação o perfil de egresso implementado e o alcance de tal avaliação permitiu aplicar melhorias no design curricular do curso. Do mesmo modo, a partir da

perspectiva didática, o trabalho a partir da formulação de competências com seus correspondentes indicadores de obtenção permite ao docente um melhor planejamento de sua tarefa de ensino e ao aluno ter claro quais saberes e saberes-fazerem são esperados dele (CINDA, 2008, p. 361)⁷

Com respeito à outra experiência de avaliação de perfis de egresso, além de referirmos a uma instituição em particular, queremos chamar atenção a respeito das exigências que a CNA determina para sua avaliação.

Este é um aspecto que não tem sido suficientemente abordado pelos cursos no Chile e que, de acordo com os novos critérios de acreditação, a conquista do perfil de egresso declarado deve se demonstrar a partir de evidências concretas (CINDA, 2017, p. 128).⁸

Então é fundamental que para se evidenciar o perfil de egresso, deve-se contar com as seguintes características (CINDA, 2017).

⁷ perspectiva didáctica, el trabajar a partir de la formulación de competencias con sus correspondientes indicadores de logro permite al docente una mejor planificación de su tarea de enseñanza y al alumno tener en claro qué saberes y saber-haceres se esperan de él (CINDA, 2008, p. 361)

⁸ Este es un aspecto que no ha sido suficientemente abordado por las carreras en Chile y que, de acuerdo a los nuevos criterios de acreditación, el logro del perfil de egreso declarado debe de demostrarse a través de evidencias concretas (CINDA, 2017, p. 128).

- Consistência, todos os elementos do projeto e em sua estrutura devem ser avaliados de forma justa.
- Relevância, adequada à disciplina e à profissão.
- Suficiência, deve conter e explicitar as competências que a disciplina e o desempenho profissional exigem.
- Avaliável, os componentes do perfil devem ser verificáveis, comprováveis e realizáveis.

Por fim, é o perfil de egresso – seu design, implementação, avaliação, retroalimentação – que constitui o aspecto de maior relevância em um processo de reflexão interna das IES (DOONER *et al.*, 2016) e um dos aspectos cruciais do processo de auto avaliação institucional.

Metodologia de um caso chileno

Abaixo, detalhamos a metodologia implementada de acordo com os três marcos avaliativos do perfil de egresso (Iniciante – Intermediário e Avançado) dos cursos de pedagogia; são eles:

Tabela 2 – Marcos avaliativo do perfil de egresso

CARACTERÍSTICAS	MARCOS DE LA METODOLOGÍA		
	INICIANTE	INTERMEDIÁRIO	AVANÇADO
Definição	Conhecimentos teóricos	Conhecimentos e destrezas novas e no desenvolvimento	Competência terminal final do processo de formação
Instrumento	Prova escrita	Rubrica	Rubrica
Instância de aplicação	Ao finalizar o semestre	Observação do desempenho	Observação do desempenho
Intencionalidade	Formativa	Formativa	Formativa
Agentes	Professores dos primeiros três semestres	Docentes de prática intermediária	Docentes de prática profissional

Fonte: elaboração própria

Os marcos sinalizados são explicitados abaixo:

- Marco Iniciante. Refere-se aos conhecimentos teóricos e conceituais alcançados em um nível inicial pelo estudante, de acordo com um contexto real e próximo à situação em que ele ou ela irá trabalhar no futuro.
 - a. Instrumento: Prova escrita com base em casos reais com um nível de complexidade menor, se integrarão disciplinas que tribuam ao desenvolvimento de um ou mais competências. Se enfocará na dimensão disciplinar e pedagógica.
 - b. Instância ou fase de aplicação: Nível 201, ao finalizar o semestre.
 - c. Intencionalidade: Formativa
 - d. Agentes participantes: os professores envolvidos que ministraram aulas nas disciplinas que se encontram entre os três primeiros semestres acadêmicos.
- Marco Intermediário. Compreende a aplicação dos conhecimentos e destrezas em situações novas, onde deve demonstrar uma maior autonomia no desenvolvimento da competência.
 - a. Instrumento. Rubrica que contemple as competências e níveis de execução para avaliar o desenvolvimento de práticas a nível intermediário.
 - b. Instância ou momento de aplicação: Nível 302, durante a observação da aula.
 - c. Intencionalidade: Processo/Formativa
 - d. Agentes participantes: Docentes observadores de prática intermediária.
- Marco Avançado. Competência terminal que evidencia o estudante no final do processo de formação, onde integra todos os conhecimentos e habilidades tanto no âmbito pedagógico como disciplinar.
 - a. Instrumento. Rubrica que contemple as competências e níveis de execução para avaliar o desenvolvimento de práticas a nível profissional.
 - b. Instancia ou momento de aplicação: Nível 402, durante a observação da aula.
 - c. Intencionalidade: Processo/Formativa
 - d. Agentes participantes: Mostra de docentes observadores de prática profissional.

Processo de validação: uma vez terminada a elaboração dos instrumentos, devem ser submetidos à validação interna e externa, com a finalidade de evitar vieses e erros em sua construção.

Análise dos resultados. Cada análise é realizada por cada marco avaliativo, por curso, com o fim de retroalimentar tanto estudantes como professores que são parte do processo formativo. Do mesmo modo, estes resultados devem ser triangulados com outros diagnósticos e relatórios que contribuam para a análise da formação integral do perfil de egresso.

Considerações finais

Para instaurar uma cultura de avaliação dos perfis de obtenção de uma instituição de ensino superior, primeiro, é necessário socializar a proposta com as autoridades da universidade ou casa de estudos, por exemplo, a *Decana de la Facultad de Educación*, logo com os Diretores e comissões de cada curso, para que exista uma gestão participativa (ALFONSO; MIRANDA; DA COSTA, 2018; SERVAT, 2005, BERNASCONI; RODRÍGUEZ, 2018), com o propósito de refletir para gerar mudanças no interior da universidade sobre a avaliação implementada.

Gostaríamos de chamar a atenção, como vimos nas análises, para as exigências que o CNA determina para a avaliação das instituições que este aspecto ainda não foi suficientemente tratado pelas instituições de ensino superior no Chile.

Outro aspecto a ser considerado aos docentes é esta nova metodologia, no que tange ao marco 1, iniciante, de construção dos casos, os quais devem utilizar situações e problemas reais que surgem dos estabelecimentos educacionais.

No caso dos marcos 2 e 3, intermediários e avançados, parece evidente a partir desta pesquisa que existe a necessidade de levantar junto aos participantes das oficinas os critérios que surgem das competências e os indicadores de avaliação que serão observados na prática intermediária e avançada.

REFERÊNCIAS

ALFONSO, M.; MIRANDA, M.; DA COSTA, M. La autoevaluación institucional para MEDIR el impacto de la formación del profesional egresado del Isced- Huambos. **Revista Iberoamericana de Pedagogía**, Angola, v. 5, n. 1, p. 145-157, 2018.

BERNASCONI, A.; RODRÍGUEZ-PONCE, E. Importancia de la gestión institucional en los procesos de acreditación universitaria en Chile. **Optima**, Maracaibo, v. 34, n. 86, p. 20-48, 2018.

CINDA. **Evaluación del logro de perfiles del egreso**: experiencias universitarias. Grupo operativo de Universidades Chilenas. Santiago de Chile: CINDA, 2017.

CINDA. **Seguimiento de egresados e inserción laboral**: experiencias universitarias. Grupo operativo de Universidades Chilenas. Santiago de Chile: CINDA, 2015.

CNA, Comisión Nacional de Acreditación. **Aprueba modificaciones al reglamento que fija el procedimiento para el desarrollo de los procesos de acreditación institucional**. Santiago de Chile: CNA, 2018. Disponible en:

[https://www.cnachile.cl/Criterios%20y%20Procedimientos/DJ%20N%20003-4%20\(07-02-2018\).pdf](https://www.cnachile.cl/Criterios%20y%20Procedimientos/DJ%20N%20003-4%20(07-02-2018).pdf). Acceso: 30 jul. 2020.

DOONER, C. *et al.* Impacto de los procesos de autoevaluación en la gestión de pregrado y postgrado en la Universidad de Chile (2011-2014). **Cuadernos de Investigación**, Chile, n. 2, p. 12-201, 2016. Disponible en: https://investigacion.cnachile.cl/archivos/cna/documentos/Cuaderno-2_Dooner-Digital.pdf. Acceso: 30 jul. 2020.

GAIRÍN, J. El aprendizaje en las organizaciones. *In:* GAIRÍN, J. (Coord). **Aprendizaje situado y aprendizaje conectado**. Implicaciones para el trabajo. Madrid: Wolters Kluwer, 2016. capítulo I.

MÖLLER, I.; GÓMEZ, H. Coherencia entre perfiles de egreso e instrumentos de evaluación en carreras de educación básica en Chile. **Calidad en la Educación**, Santiago, n. 41, p. 17-49, 2014. Disponible en: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-45652014000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acceso: 30 jul. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-45652014000200002>

MUÑOZ, M.; MARTÍNEZ, C. Seguimiento del logro del perfil de egreso en ingeniería civil informática UCSC. *In:* CONGRESO CHILENO DE EDUCACIÓN EN INGENIERÍA: FORMACIÓN CAPITAL HUMANO EN INGENIERÍA EN EL CONTEXTO DE LA SOCIEDAD GLOBAL, 29., 2016, Santiago de Chile. **Anais [...]**. Santiago de Chile: Universidad de la Frontera, 2016.

RODRÍGUEZ, D. **Gestión organizacional**. Santiago de Chile: Ediciones UC, 2018.

SERVAT, B. **Participación comunicación y motivación del profesorado**. Argentina: Magisterio del Río de la Plata, 2005.

Como referenciar este artículo

ARAVENA, M.; BERRIOS, A.; FIGUEROA, V. U. Metodología avaliativa de conformidade com as competências de estudantes orientadas para o perfil de graduação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. esp. 2, p. 1093-1103, set. 2020. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp2.14334>

Submetido em: 30/04/2020

Revisões requeridas em: 26/06/2020

Aprovado em: 30/07/2020

Publicado em: 30/09/2020